

ELEMENTOS PRESENTES NO PERFIL PROFISSIONAL DOS EMPREENDEDORES TURÍSTICOS NO ESPAÇO RURAL E O TURISMO 5.0

Afonso Guilherme Ferreira Egidio Antiqueira¹

Keilla Gomes Borges²

Erlaine Binotto³

Resumo

O turismo possui relevância econômica no Brasil, gerando empregos e renda. Apesar da importância, o mercado está cada vez mais competitivo e tecnológico, exigindo uma gestão inovadora. Este estudo tem como foco a importância da atualização profissional dos gestores de empreendimentos turísticos rurais. O objetivo geral é identificar os elementos que compõem o perfil profissional dos empreendedores turísticos em áreas rurais, considerando os desafios e oportunidades introduzidos pela inovação tecnológica. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura (RSL), utilizando o protocolo PRISMA e as bases de dados *Web of Science* e *Scopus*. A busca identificou 15 artigos, que permitiram identificar que o domínio de ferramentas digitais, habilidade com marketing de relacionamento, planejamento estratégico, liderança e gestão financeira como competências e habilidades necessárias para uma gestão inovadora dos empreendimentos turísticos rurais. A inovação tecnológica é um fator transformador no modo como o turismo no espaço rural é concebido, gerido e experienciado, contribuindo para a otimização de processos, a sustentabilidade ambiental e a inclusão social. A sub-representação feminina nas lideranças do turismo no espaço rural também ficou evidente, fato que indica a proposição de políticas públicas e estratégias específicas para inclusão feminina.

Palavras-chave

Turismo rural; Turismo em espaço rural; Empreendedorismo rural; Desenvolvimento profissional; turismo 5.0.

Introdução

No Brasil, o turismo configura-se como uma relevante atividade econômica, capaz de gerar empregos, divisas e de promover a produção e distribuição de renda (Rabahy, 2019). A demanda por atividades turísticas no país está aquecida (Filho; Silva, 2019) e dentro desse cenário, o turismo em espaço rural desponta como uma alternativa promissora para a diversificação da renda (Peira *et al.*, 2021), gerando ganhos significativos e fomentando a economia local (Mileti *et al.*, 2022), especialmente nas regiões do interior do país (Peira *et al.*, 2021).

Este segmento é a soma do ecoturismo, turismo cultural, turismo esportivo, agroturismo, turismo de aventura e turismo verde. Esse tipo de turismo começou próximo do século XIX, na Europa. No Brasil essa atividade começou a ser exercida nas décadas de 1970, 80 e 90 (Santos; Custódio, 2012). Diante disso a profissionalização dos empreendedores que atuam no turismo em espaço rural é essencial para que possam aproveitar as oportunidades emergentes desse segmento (Rabahy, 2019).

Nesse contexto de oportunidades emergentes no turismo, surge o conceito de Turismo 5.0, que alinha os avanços tecnológicos às diversas necessidades humanas para melhorar a acessibilidade e a inclusão nas experiências turísticas (Guizi, 2024). Esse conceito deriva da Sociedade 5.0, criada no Japão, em 2016 que promoveu a fusão entre os mundos físico e digital, priorizando valores humanos e a busca por soluções voltadas ao bem comum. O Turismo 5.0 representa uma evolução do setor

¹Doutorando e Mestre em Agronegócios, professor substituto na FACE/UFGD, linha de pesquisa na gestão de agronegócios. PPGAgronegócios – UFGD/FACE. afonsoantiqueira@ufgd.edu.br;

²Doutoranda e Mestra em Agronegócios, linha de pesquisa na gestão de agronegócios. PPGAgronegócios – UFGD/FACE. keillagb@gmail.com;

³Doutora e Mestra em Agronegócios, professora titular na FACE/UFGD, linha de pesquisa na gestão de agronegócios. PPGAgronegócios – UFGD/FACE. erlainebinotto@ufgd.edu.br.

turístico ao incorporar tecnologias emergentes, como inteligência artificial (IA), realidade aumentada (RA) e Internet das Coisas (IoT) (Guizi, 2024).

Diante desse contexto, a presente pesquisa tem como foco a importância da atualização profissional dos empreendedores turísticos em espaço rural, tendo em vista que o mercado, cada vez mais competitivo e tecnológico, exige uma gestão inovadora (Holland; Khanal; Dhungana, 2022). Nesse sentido, o objetivo geral do estudo é identificar os elementos que compõem o perfil profissional dos empreendedores turísticos em áreas rurais, considerando os desafios e oportunidades introduzidos pela inovação tecnológica. Especificamente, busca-se: (i) mapear as competências e habilidades valorizadas em empreendedores turísticos no espaço rural; e (ii) analisar os resultados à luz do conceito de Turismo 5.0.

Metodologia

Este estudo consiste em uma revisão sistemática da literatura (RSL), processo efetuado para analisar a literatura disponível em uma área específica do saber, por meio de um protocolo que é replicável e transparente. De acordo com Tranfield, Denyer e Smart (2003), a RSL é um recurso fundamental no processo de pesquisa acadêmica, empregado para administrar e examinar a variedade de um conhecimento particular, além de oferecer evidências que se destacam pela qualidade, legitimidade e autoridade. Para este estudo, foi utilizada a metodologia PRISMA (Page *et al.*, 2021), incorporando a aplicação do checklist durante a execução e um fluxograma com as etapas realizadas, como: identificação, triagem e inclusão.

As buscas foram realizadas nas bases de dados: Scopus e Web of Science, com a utilização das seguintes palavras-chave: (*“Rural Tourism” and “entrepreneurship in rural tourism” and “Profile” and “Smart tourism” and “Tourism 5.0”*), no título do artigo, resumo ou palavras-chave (*article, title, abstract, keywords*). Utilizou-se artigos completos, escritos na língua inglesa, espanhola e portuguesa, não foi limitado o período das publicações. Em relação a seleção das bases de dados para a realização das buscas, considerou-se a relevância no meio científico, e por reunir produções revisadas por pares. Quando foi feita?

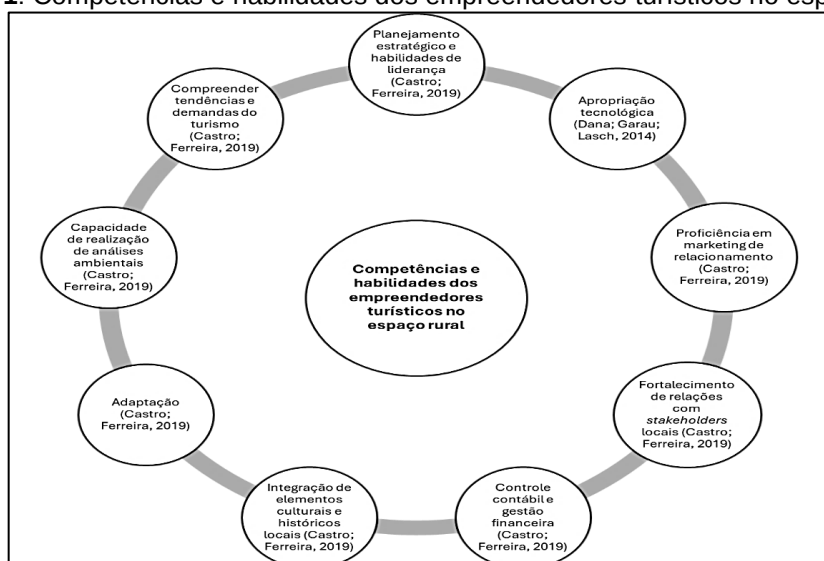
Os resultados iniciais apresentaram 32 artigos, conforme a base de dados e termo/descritor. Neste estudo optou-se por utilizar artigos completos publicados em periódicos, portanto, após essa seleção restaram 22 artigos, onde dois estavam indisponíveis para download de forma gratuita ou na plataforma de periódicos da CAPES. Com o apoio do software SCISPACE, foi observada a duplicidade de cinco artigos entre as bases de dados pesquisadas, totalizando 17 estudos. Após as leituras dos títulos, resumos e palavras-chaves, foram excluídos outros dois artigos.

Os artigos pré-selecionados foram analisados na íntegra (introdução, referencial teórico, metodologia, resultados, discussões e considerações finais), e considerou-se os critérios de inclusão e exclusão, previamente definidos. Por fim, para este estudo, foram considerados 15 artigos que tratam sobre perfil profissional de empreendedores rurais e que tenham relação com o turismo 5.0 e tecnologia sustentável. Os estudos foram classificados em quatro categorias: competências e habilidades; inclusão; qualidade de vida e sustentabilidade.

Resultados e Discussões

A partir da RSL foi possível mapear as seguintes competências e habilidades valorizadas em empreendedores turísticos no espaço rural (Figura 1):

Figura 1: Competências e habilidades dos empreendedores turísticos no espaço rural



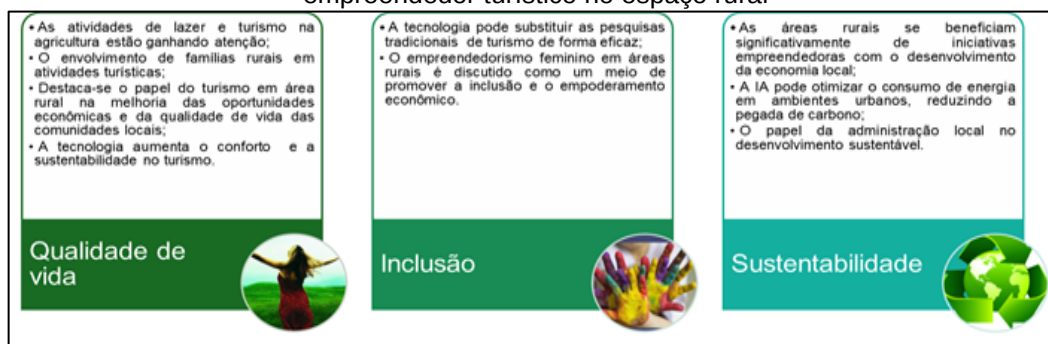
Fonte: Elaborado pelos autores com base na RSL (2025).

O planejamento estratégico e habilidades de liderança são essenciais para lidar com desafios e aproveitar as oportunidades do mercado (Castro; Ferreira, 2019). A apropriação tecnológica a digitalização por parte dos empreendedores turísticos no espaço rural, deve estar presente como um processo contínuo de aprendizagem (Dana; Gurau; Lasch, 2014).

A proficiência em marketing de relacionamento é essencial para a consolidação de vínculos duradouros com os clientes. A identificação de tendências turísticas e de novas demandas do mercado requer dos empreendedores capacidade analítica e constante adaptação dos serviços oferecidos. Além disso, a competência em contabilidade e gestão financeira é fundamental para a sustentabilidade dos empreendimentos em áreas rurais, sendo comum a necessidade de suporte externo, o que pode elevar os custos operacionais (Castro; Ferreira, 2019). Para os mesmos autores, a capacidade de integrar os elementos culturais e históricos locais às ofertas turísticas aprimorando significativamente a experiência dos visitantes. Da mesma forma, o fortalecimento de relações com stakeholders locais, incluindo outros empreendedores e membros da comunidade, pode ser decisivo para o sucesso dos empreendimentos turísticos em áreas rurais

Ao analisar os resultados à luz do conceito de Turismo 5.0, foi possível identificar categorias (Figura 2):

Figura 2. Análise das abordagens sobre os elementos presentes no perfil profissional do empreendedor turístico no espaço rural



Fonte: Elaborado pelos autores com base na RSL (2025).

Percebe-se a necessidade de incluir a mulher no campo e nas tomadas de decisões em relação ao turismo no espaço rural. As descobertas ressaltam a necessidade de apoio e recursos direcionados para mulheres empreendedoras no turismo no espaço rural, pois suas contribuições são vitais para a sustentabilidade econômica e o desenvolvimento comunitário. Isso se alinha aos objetivos mais amplos de promover a equidade de gênero no empreendedorismo (Solha, 2019).

Os resultados permitiram analisar uma gama diversificada de atividades oferecidas por empresas de turismo no espaço rural, incluindo produção agrícola, atividades de lazer e experiências gastronômicas, inovação tecnológica sustentável, melhorando a qualidade de vida na experiência turística. Essa variedade destaca o potencial deste segmento turístico para melhorar as economias locais e proporcionar experiências únicas aos visitantes (Solha, 2019). A tecnologia aumenta o conforto e a sustentabilidade do turista em vários aspectos e contribui para a inclusão social e digital nos segmentos turísticos, a IA (Inteligência Artificial) pode otimizar o consumo de energia em ambientes urbanos e rurais, reduzindo a pegada de carbono (Guizi, 2024).

Considerações Finais

A presente RSL identificou os principais elementos que caracterizam o perfil profissional dos empreendedores turísticos em espaço rural, destacando um conjunto de competências essenciais para sua atuação eficaz. A inovação tecnológica emergiu como fator transformador, influenciando a concepção, gestão e experiência do turismo em espaço rural, ao promover a eficiência dos processos, a sustentabilidade ambiental e a inclusão social.

Competências como o domínio de ferramentas digitais, marketing de relacionamento, planejamento estratégico, liderança e gestão financeira reforçam a relevância da formação continuada e do suporte institucional. A valorização dos elementos culturais e históricos locais e a articulação com *stakeholders* regionais configuram-se como estratégias fundamentais para a diferenciação e o desenvolvimento territorial.

Ressalta-se, a sub-representação feminina nas lideranças do turismo em espaço rural, evidenciando a necessidade de políticas públicas voltadas à inclusão das mulheres em posições decisórias e no empreendedorismo, dada sua contribuição significativa para a resiliência comunitária e a promoção da equidade de gênero.

Como limitação, observa-se a escassez de estudos empíricos sobre turismo em espaço rural em interface com tecnologias emergentes. Recomenda-se, portanto, o aprofundamento em estudos de caso que explorem os impactos da inovação e da inteligência artificial na gestão e formação de redes colaborativas no contexto do turismo 5.0.

Agradecimentos

Os autores agradecem à Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) - TO: 287/2022–SIAFEM: 32206; TO: 100/2023 – SIAFEM: 33080 e TO: 928/2022 – SIAFEM: 32674; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): Processos 311970/2023-0; 406013/2023-3 e 403959/2024-1; CAPES e a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

Referências

- CASTRO, C.; FERREIRA, F. Entrepreneurs' Self-Perception of Skills in Rural Tourism. **European Journal of Tourism Research**, v. 21, p. 50–68, 1 mar. 2019.
- DANA, L.-P.; GURAU, C.; LASCH, F. Entrepreneurship, tourism and regional development: a tale of two villages. **Entrepreneurship & Regional Development**, v. 26, n. 3–4, p. 357–374, 15 mar. 2014.
- FILHO, L. M.; SILVA, J. C. Percepções E Perspectivas De Destino Turístico Inteligente: Um Estudo De Caso Com A Secretaria Municipal De Turismo Em Natal/Rn. **Turismo: Estudos & Práticas (RTEP/UERN)**, v. 8, n. 1, p. 27, jan. 2019.
- GUIZI, A. A. O turismo em meio à sociedade 5.0: estudo em materiais da Organização Mundial do Turismo de 2016 a 2023. **Turismo: Visão e Ação**, v. 26, p. e20140, 1 ago. 2024.
- HOLLAND, R.; KHANAL, A. R.; DHUNGANA, P. Agritourism as an Alternative On-Farm Enterprise for Small U.S. Farms: Examining Factors Influencing the Agritourism Decisions of Small Farms. **Sustainability**, v. 14, n. 7, p. 4055, 29 mar. 2022.
- MILETI, F. A. et al. A geospatial decision support system for ecotourism: a case study in the Campania region of Italy. **Land Use Policy**, v. 118, p. 106131, jul. 2022.
- PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **Systematic Reviews**, v. 10, n. 1, p. 89, dez. 2021.
- PEIRA, G. et al. Rural Tourism Destination: The Ligurian Farmers' perspective. **Sustainability**, v. 13, n. 24, p. 13684, 10 dez. 2021.
- RABAHY, W. A. Análise e perspectivas do turismo no Brasil. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 1, n. 14, p. 1–13, abr. 2019.
- SANTOS, R. A. D.; CUSTÓDIO, M. C. DE M. A Prática Do Turismo No Espaço Rural: Conceituações E Delimitaçõesdesuasações. **Revista Científica Eletrônica de Turismo**, v. 9, n. 16, p. 1–13, jan. 2012.
- SOLHA, K. T. O negócio do turismo rural: empreendimentos no estado de São Paulo (Brasil). **El Periplo Sustentable**, n. 10, 2019.
- TRANFIELD, D.; DENYER, D.; SMART, P. Towards a Methodology for Developing Evidence-Informed Management Knowledge by Means of Systematic Review. **British Journal of Management**, 2003.